

## Utilizem papel higiénico, lenço facial e papel de cozinha de forma segura e amigável ao ambiente

O papel higiénico, o lenço facial (lenço de bolso ou guardanapo) e o papel de cozinha são produtos comuns para a nossa vida quotidiana. Os consumidores já algumas vezes experimentaram limpar os seus lábios com o papel de cozinha? Tenham cuidado com isso, pois existem diferenças entre esses três tipos de produtos de papel em termos de material e técnicas de produção.

Neste “O Consumidor”, foi entrevistada a professora Chan Sio lam, que ensina a cadeira de química, para apresentar as características e os usos desses três tipos de produtos de papel.

TIPO	CARACTERÍSTICAS	USOS	OBSERVAÇÕES
<b>Papel higiénico</b>	É fabricado da celulose de fibra curta, tem uma textura suave e fofa, e é facilmente rasgada e dissolvida na água.	É essencialmente utilizado para fins higiénicos pessoais, nomeadamente na limpeza depois de usar a sanita.	Se forem verificadas poeiras quando rasgado o papel, pode ser adicionado nele talco em pó, sendo assim inconveniente a sua utilização.
<b>Lenço facial</b>	É fabricado da celulose de fibra comprida com a adição de agentes de resistência à humidade, para elevar a sua tenacidade em contacto com a água, e tem uma textura densa e tenaz.	É normalmente utilizado depois de refeições, quando espirrar ou para limpar pingos no nariz, assim como para secar o suor do rosto e do corpo.	Este tipo de papel não se dissolve facilmente, não podendo ser descartado na sanita, de modo a evitar o entupimento da mesma.
<b>Papel de cozinha</b>	É fabricado da celulose de fibra ultra-comprida, tem uma estrutura densa e processada com impressão em relevo, assim como uma textura mais grossa e uma capacidade forte de absorção de água e óleo.	Tem uma textura mais áspera, sendo inadequado o uso de contacto com a pele. Pode absorver rapidamente o líquido e o óleo, sendo adequado para limpar os utensílios de cozinha e as manchas de óleo.	Em comparação com o lenço facial, no papel de cozinha é adicionado menos agentes de resistência à humidade, mas tomem atenção à permanência de químicos carcinogénicos, não sendo assim recomendável utilizá-lo para embrulhar os alimentos a longo prazo.

Para uma utilização de contacto com a pele, normalmente, os produtos de papel de uso doméstico são sujeitos à desinfecção e esterilização durante o processo de produção, de modo a assegurar a sua segurança higiénica e evitar riscos eventuais que podem causar ao corpo humano. Há três métodos de desinfecção e esterilização, a saber: alta temperatura, adição de agentes químicos e radiação (como raios infravermelho ou ultravioleta). Num ambiente secado a alta temperatura, já não há espaço de sobrevivência para as bactérias comuns, portanto, a esterilização a alta temperatura é mais segura e confiável do que a adição de agentes químicos, uma vez que não permanece nenhuma substância química.

A professora Chan indicou que, em embalagens desses produtos são apostas as marcações relativas aos critérios acreditados, que podem ajudar os consumidores a identificar a qualidade dos produtos e o nível higiénico, pelo que na escolha e compra os consumidores devem consultar esses critérios acreditados constantes do rótulo do produto. Além disso, alertou os consumidores que, para tornar mais atractivos os produtos, os produtores podem adicionar essências nos mesmos ou imprimir no papel facial padrões coloridos, mas os aditivos podem conter variados componentes químicos, sendo assim, esses produtos não são adequados para a utilização por indivíduos com pele sensível, aos quais convém escolher outros produtos sem quaisquer cores, cheiros e aditivos.

A professora Chan considera que, na vida quotidiana, se pode reduzir a utilização de lenços faciais, e em vez destes, utilizar gaze e água para fazer a limpeza, o que é mais poupador e amigável ao ambiente.

